

007 - Agricultores familiares da APOMS e o manejo de sistemas agroecológicos

Family farmers of the APOMS and the management of agroecological systems

PEDROSA, Rosângela Aparecida. Associação dos Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul – APOMS, pedrosarosangela@hotmail.com; KOMORI, Olácio Mamoru. APOMS, olacio.komori@hotmail.com.

Resumo

O objetivo desse trabalho foi conhecer quais práticas de manejo de solo são adotadas por um grupo de agricultores agroecológicos e que benefícios eles esperam como resultado dessas práticas. O trabalho foi realizado com 10 agricultores familiares em Mato Grosso do Sul, pertencentes a comunidades tradicionais dos municípios de Ivinhema (04) e Glória de Dourados (01), bem como assentados do Projeto de Assentamento Itamarati (05), em Ponta Porã. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semi-estruturada, com cinco questões aplicadas através de visitas e também por email. Outra fonte de coleta de dados foi a observação participante. Os dados coletados foram sistematizados em quadro demonstrativo e os resultados tabulados representados em gráficos. Constatou-se que a adubação verde é uma tecnologia utilizada por todos os entrevistados, é de fácil aplicação e acessível a todos os agricultores, pois o recurso utilizado em grande parte encontra-se na própria unidade de produção, tornando a prática economicamente viável. A manutenção da umidade e aumento da matéria orgânica foram as duas principais vantagens das técnicas utilizadas para a melhoria das condições do solo citadas pelos agricultores.

Palavras-chaves: agricultores agroecológicos, manejo de solo, produção de biomassa, adubação verde.

Abstract

The aim of this work was to know which of soil management practices are adopted by a group of agroecological farmers and that benefits expect as a result of these practices. The work was conducted with 10 (ten) farmers in Mato Grosso do Sul, pertaining to traditional communities in the municipalities of Ivinhema (04) and Golden Glory (01), as well settled Settlement Project Itamarati (05), in Ponta Porã . The data collection was conducted through semi-structured interviews with five issues applied through visits and also by email. Another source of data collection was participant observation. The collected data systematized in an table showing the results tabulated and were represented in graphs. It was found that the green manure is a technology used by all the interviewees, is of easy application and accessible to all farmers, because the resource used largely lies in his own production unit, making the practice economically viable. The maintenance of moisture and increased organic matter were the two main advantages of the techniques used to improve soil conditions cited by farmers.

Keywords: agroecological farmers, soil management, biomass production, green manuring.

Introdução

O desenvolvimento de sistemas agroecológicos vem crescendo em níveis consideráveis em nosso país e, especificamente, no estado de Mato Grosso do Sul. A sociedade mundial demanda o consumo de alimentos saudáveis com manejo que considere formas de produção sustentável tendo como base os princípios da agricultura de base agroecológica.

O modelo agrícola contemporâneo tem provocado grandes danos aos recursos naturais, gerando sérios riscos ambientais. O solo é um dos recursos indispensáveis para a produção agrícola e vem sofrendo fortemente pela degradação ambiental e, assim, vem perdendo a cada dia a fertilidade pela falta da camada de vegetação que o protege dos efeitos das águas das chuvas e dos raios solares nocivos.

O solo é dividido em horizontes conforme o seu perfil, sendo que os horizontes principais são o orgânico ou horizonte O, localiza-se na parte superior do solo, onde deposita-se a matéria orgânica proveniente das plantas e animais que vivem sobre o solo. O próximo horizonte é o A no qual é acumulada a matéria orgânica; nesta camada o solo apresenta estrutura granulosa, em blocos ou laminar. Logo em seguida vem o horizonte B para onde são lixiviados os minerais acumulados no horizonte A, como: argila, ferro, alumínio e húmus. A estrutura do solo se apresenta em formas de blocos prismáticos ou em colunas. E finalmente o horizonte C que é formado por material intemperizado que pode ter origem local ou por materiais lixiviados transportados há algum tempo e depositado neste horizonte.

Dentre os horizontes, o orgânico constitui-se o mais importante ecologicamente, pois é a camada onde está ativa toda a atividade biológica. É significativo para a manutenção da vida, na distribuição das plantas e animais, que desempenham relação direta na fertilização e em vários outros processos que acontecem no solo.

O solo sofre degradação quando a camada orgânica é destruída. Atualmente o processo de erosão é uma das principais consequências da degradação. A erosão pode acontecer de forma natural e existe desde os princípios dos tempos, mas vem se tornando um grave problema para a agricultura nos tempos atuais.

"Somente quando a ação humana acelera de forma intensa o processo natural, é que o fenômeno da erosão pode tornar uma verdadeira doença do solo. Dessa forma o fenômeno erosão em seu estado prejudicial, é um fato provocado pela ação humana. Mas esse estado *"é sempre precedido pela perda da fertilidade"* (HOWARD, 2007, p. 216).

As tecnologias desenvolvidas e aplicadas na agricultura intensiva como utilização de máquinas pesadas, insumos agrícolas como fertilizantes e agrotóxicos utilizados, de forma desordenada, tem acelerado a degradação dos solos agrícolas do país, reduzindo a sua fertilidade natural.

Para que reduzir os efeitos da degradação é necessário práticas agrícolas que aportem biomassa ao solo pra que seja recomposta a camada orgânica, de forma a recuperar a sua fertilidade. A produção de biomassa é uma técnica que traz grandes contribuições para a proteção do solo dos efeitos erosivos provocados pelo escoamento de águas superficiais e pela ciclagem de nutrientes.

A biomassa é fonte principal que aporta matéria orgânica ao solo. Segundo Gliessman (2001), a matéria orgânica “é um componente chave da boa estrutura, aumenta a retenção de água e nutrientes, é alimento para os microrganismos do solo e fornece proteção mecânica importante para a superfície”.

Os sistemas de produção agroecológicos têm buscado estabelecer formas de manejo visando aporte de biomassa ao agroecossistema com a inclusão de espécies produtoras de biomassa e incorporação de matéria orgânica para a manutenção da fertilidade e aumento da biodiversidade, tanto da fauna quanto da flora.

Diante do processo de degradação do solo existente atualmente é indispensável à recuperação do horizonte O, orgânico através da recomposição vegetal com utilização de tecnologias apropriadas, acessíveis e de baixo custo para os agricultores.

Algumas práticas estão sendo utilizadas na busca de minimizar os impactos provocados por práticas agrícolas que degradam o solo. Estas práticas proporcionam maior infiltração de água, reduzem a temperatura, fixam material orgânico, melhoram a estrutura e a fertilidade do solo. Cita-se a adubação-verde, a rotação de culturas, consórcio entre culturas, agroflorestas, plantio direto, entre outras.

Na tradição europeia, o termo adubo verde é utilizado para designar plantas cultivadas com a finalidade de melhorar a fertilidade do solo, normalmente leguminosas, que são cortadas e incorporadas quando florescem. Modernamente no Brasil, o termo adubo verde tem sido utilizado numa acepção mais ampla, de planta que bem se encaixa no sistema de culturas vigente, contribuindo para sua proteção e fertilidade. Assim, engloba também culturas de cobertura (KHATOUNIAN, 2001, p. 215).

O aporte de matéria orgânica melhora as características físicas, químicas e biológicas do solo contribuindo para a sua proteção e recuperação.

Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi conhecer quais práticas de manejo de solo são adotadas por um grupo de agricultores agroecológicos e que benefícios eles esperam como resultado dessas práticas.

Metodologia

Este trabalho foi realizado com agricultores familiares em Mato Grosso do Sul, pertencentes a comunidades tradicionais dos municípios de Ivinhema e Glória de Dourados, bem como assentados do Projeto de Assentamento Itamarati, em Ponta Porã.

Foram escolhidos por serem agricultores participantes da Associação de Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul – APOMS e serem praticantes da Agricultura Orgânica e Agroecológica em seus agroecossistemas familiares.

Outros critérios observados para o desenvolvimento do trabalho foram: i) caracterizarem-se como agricultores familiares, ii) estarem na APOMS por um período de tempo de dois anos ou mais, iii) desenvolverem práticas de produção de biomassa, iv) aplicarem práticas sustentáveis de manejo

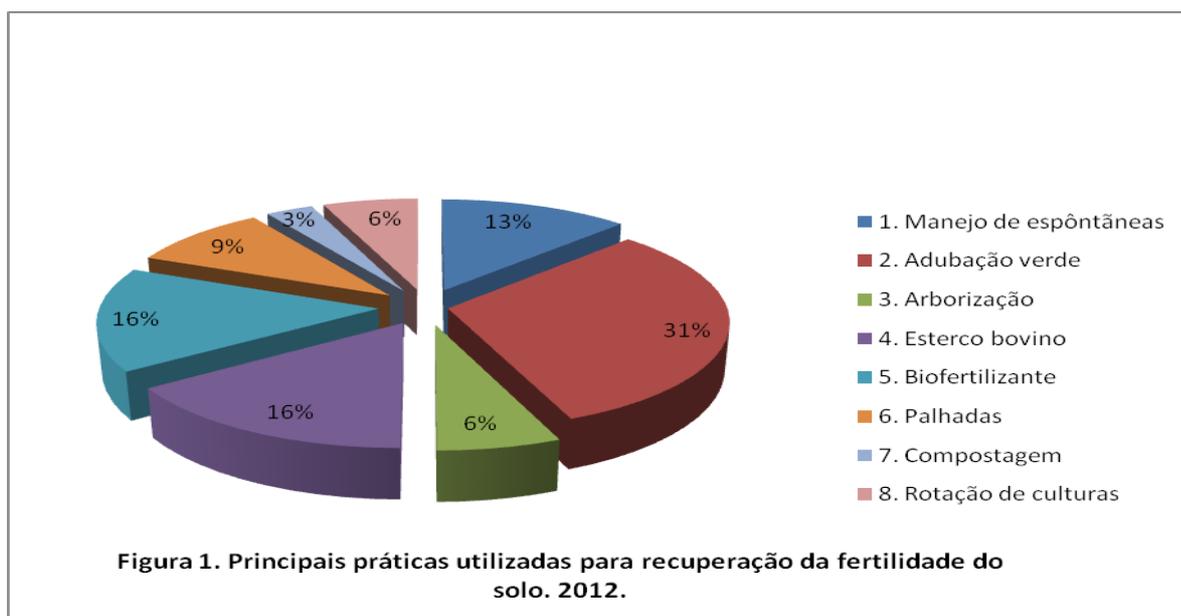
do solo.

Com base nos critérios anteriormente definidos, foram selecionados dez agricultores, sendo cinco do assentamento Itamarati – município de Ponta Porã, quatro do município de Ivinhema e um de Glória de Dourados.

A coleta de dados foi realizada através de entrevista semi-estruturada, com cinco questões aplicadas através de visitas e também por email. Outra fonte de coleta de dados foi a observação participante. Os dados coletados foram sistematizados em quadro demonstrativo e os resultados tabulados representados em gráficos.

Resultados e Discussão

As práticas agrícolas utilizadas para a recuperação da fertilidade do solo nos sistemas dos agricultores entrevistados são várias. Conforme a Figura 1, destaca-se a adubação verde como principal, seguida da aplicação de esterco bovino e biofertilizantes.



A Figura 2 permite visualizar as vantagens percebidas pelos agricultores da utilização das técnicas utilizadas para a produção de biomassa para o solo. A maior vantagem, segundo os agricultores entrevistados, é a conservação da umidade do solo por maior período, isto acontece devido o solo ser protegido pela camada de matéria orgânica produzida pela biomassa.

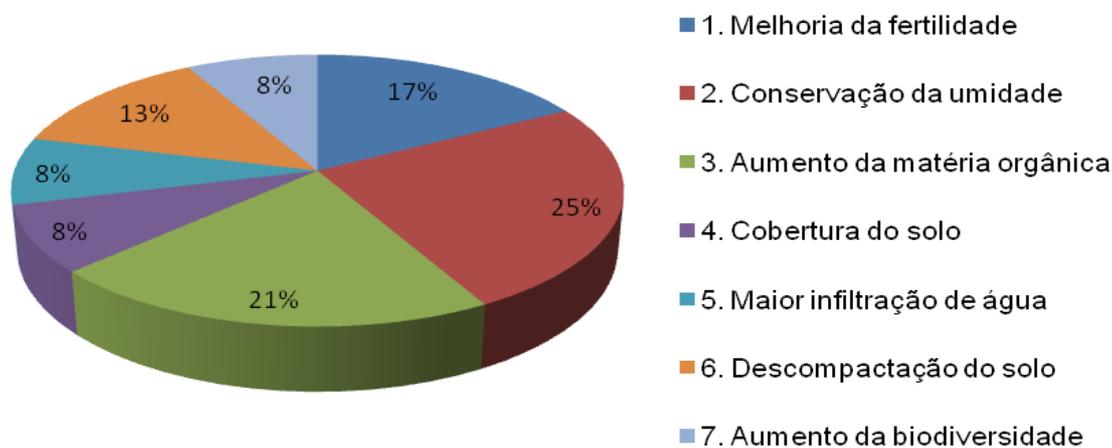


Figura 2. Principais vantagens das técnicas utilizadas para a melhoria das condições do solo. 2012.

Esta camada serve de cobertura para o solo, melhorando a fertilidade do sistema produtivo. Outro dado apresentado é o aumento considerável do teor de matéria orgânica no solo. As várias práticas trazem para o solo materiais como: folhas e galhos de árvores e adubos verdes, palhadas provenientes de resíduos de colheitas e a palhada derivada das roçadas das plantas adventícias. Todo esse material em decomposição é fonte de matéria orgânica e alimento para a vida presente no solo e para as plantas cultivadas.

Conclusões

A adubação verde é a tecnologia utilizada por todos os entrevistados é de fácil aplicação e acessível a todos os agricultores, pois o recurso utilizado em grande parte encontra-se na própria unidade de produção tornando a prática economicamente viável.

A manutenção da umidade e aumento da matéria orgânica foram as duas principais vantagens das técnicas utilizadas para a melhoria das condições do solo citadas pelos agricultores.

Referências

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: Processos ecológicos em agricultura sustentável**. 2 ed. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2001.

HOWARD, S. A. **Um testamento agrícola**. São Paulo, SP: Expressão popular, 2007.

KHATOUNIAN, C. A. **A reconstrução ecológica da agricultura**. Botucatu-SP: Agroecológica, 2001.